

Resorts Brasil



FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL



AS PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES HOTELEIRAS ESTÃO ALINHADAS

Os pontos aqui levantados foram validados
entre Resorts Brasil, FOHB e ABIH.

▶ MARCO REGULATÓRIO DOS JOGOS NO BRASIL

▶ PRINCIPAIS PONTOS:

- Brasil um dos poucos países no mundo a manter restrições sobre cassinos;
- Setor do turismo / hotelaria vem da maior crise na história (pandemia) , a regulamentação de cassinos será muito importante para a recuperação do setor;
- Fundamental reconhecer o empresariado brasileiro, quem JÁ acredita e investe no Brasil! Num passado recente, a discussão era em torno de grupos internacionais e projetos totalmente novos, algo totalmente descabido!
- É preciso ter regras claras para a instalação dos cassinos E permitir que grupos existentes possam adaptar instalações / equipamentos para atender as regras.
- Associação de grupos nacionais a grupos estrangeiros, como forma de maior know-how, é positiva, porém é incorreto imaginar a falta de capacidade do empresariado brasileiro. Deve-se deixar a livre concorrência no leilão de outorgas e critérios técnicos de desempate.

▶ MARCO REGULATÓRIO DOS JOGOS NO BRASIL

▶ PRINCIPAIS PONTOS (continuação):

- Modelo que se discute no Brasil é de um número limite de cassinos integrados a resorts (grandes complexos) por estado, por tamanho da população do estado;
- Modelo que irá maximizar arrecadação ao Estado Brasileiro será não impor restrições de localização dentro dos estados;
- Iniciativa privada precisa ter liberdade de associação, de proximidade a grandes centros urbanos como forma de trazer viabilidade / rentabilidade ao projeto e desta forma, **MAXIMIZAR O VALOR DAS OUTORGAS.**
- Devem ser definidas características mínimas / detalhes técnicos para a apresentação de propostas, porém não se pode prejudicar um estado da federação perante os demais. Características técnicas precisam ter estabilidade de critérios.

PROJETO DE LEI 442 DE 1991

RELATÓRIO GUILHERME MUSSI



O **marco regulatório mais completo** no regramento do tema exploração de cassinos em resorts integrados



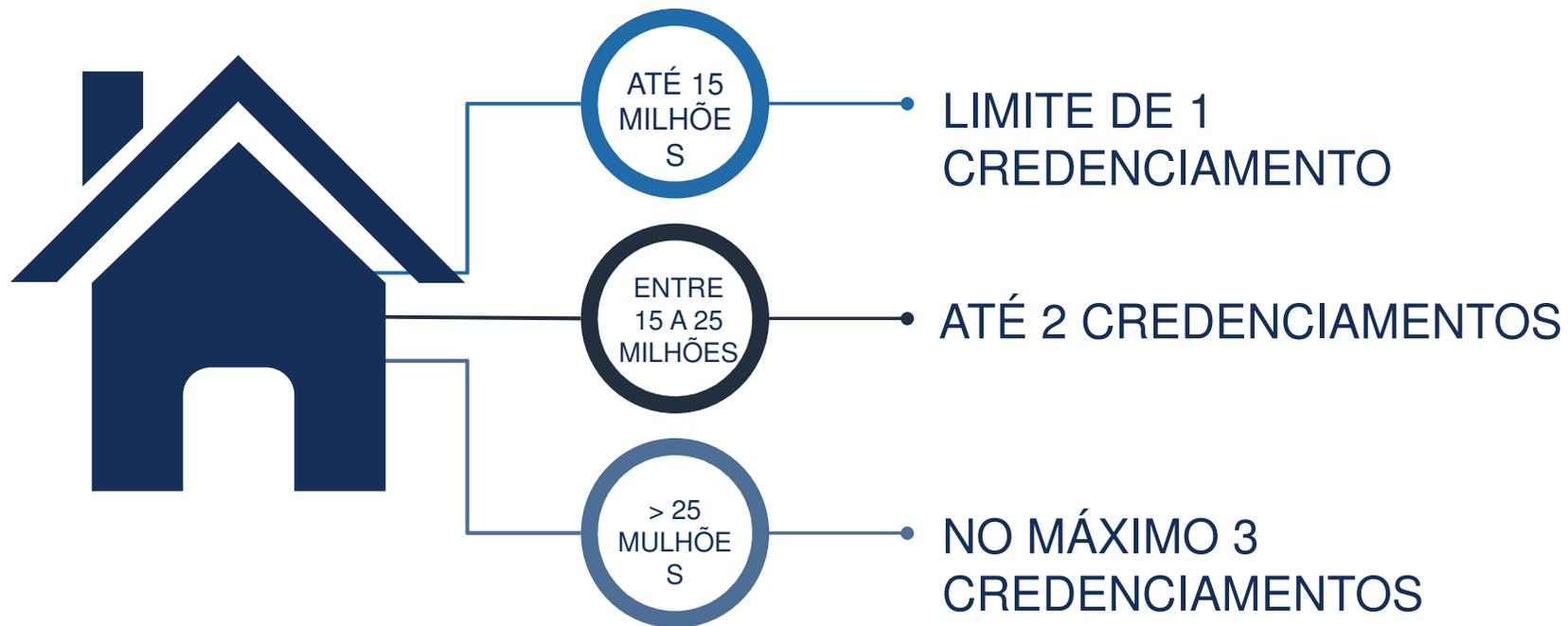
O PL nº 442/91 estipula que a concessão para exploração de cassinos será precedida de **licitação** na modalidade concorrência e pelo tipo **técnica e preço**.



Critério populacional: Estipula limites de quantidade de credenciamento com base no **número da população**

LIMITE POR POPULAÇÃO DE ESTADO/MUNICÍPIO

RELATÓRIO GUILHERME MUSSI



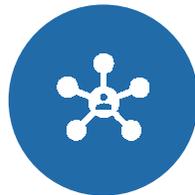
Somente São Paulo tem acima de 25 milhões. Parece mais equitativo tratar de forma igual estados acima de 15 milhões: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Todos com 3 credenciamentos.

PROJETO DE LEI 442 DE 1991

RELATÓRIO GUILHERME MUSSI



Não é permitido que o mesmo grupo econômico tenha **mais de um estabelecimento** com exploração de cassino por **Estado/Município**



O **mesmo grupo econômico** só poderá ter, **no máximo**, **5 credenciamentos** de exploração de cassinos no país.



Estabelece **critérios rigorosos de estrutura** para os estabelecimentos que desejem explorar os cassinos

REQUISITOS RESORTS

RELATÓRIO GUILHERME MUSSI

ESTADOS COM 15 A 25 MILHÕES DE HABITANTES

Área de piso do cassino correspondente a, no máximo, 25% da área do piso total do Complexo	7.500 m ² , no mínimo, de área comercial contendo sala de jantar, bares, lojas de luxo, gastronomia casual e alta gastronomia
8.500 m ² , no mínimo, de chão de cassino*	4.000m ² , no mínimo, de comodidades de lazer, com teatro, clube noturno, piscina, spa e academia
500 quartos de hotel, no mínimo, com acomodações de luxo em um ou mais prédios	10.000 m ² , no mínimo, de área para reuniões, incentivos, convenções ou arena de esportes, além de infraestrutura de transporte

* Chão de cassino não conta banheiros, corredores, restaurantes, cozinha, vestiários. Para área construída será no mínimo o dobro.

UM BOM CRITÉRIO, QUE DEVERIA SER MANTIDO PARA OS DEMAIS ESTADOS DE 15 MILHÕES EM DIANTE. PARA NÃO CRIAR ALGO ESPECÍFICO A SÃO PAULO.

REQUISITOS RESORTS

RELATÓRIO GUILHERME MUSSI

ESTADOS COM MAIS DO QUE 25 MILHÕES DE HABITANTES

Área de piso do cassino correspondente a, no máximo, **10% da área do piso total do complexo.**
Exigência de outras atividades integradas

15.000 m², no mínimo, de chão de cassino

1.000 quartos de hotel com acomodações de luxo em um ou mais prédios

15.000 m², no mínimo, de área comercial contendo sala de jantar, bares, lojas de luxo, gastronomia casual e alta gastronomia

10.000 m², no mínimo, de comodidades de lazer, com teatro, clube noturno, piscina, spa e academia

50.000 m², no mínimo, de área para reuniões, incentivos, convenções ou arena de esportes, além de infraestrutura de transporte

**CRITÉRIO DE MÁXIMO DE 25% DA ÁREA DO COMPLEXO FOI PARA 10%.
DEMAIS ÁREAS DEMASIADAS. ESTADO DE SÃO PAULO SERIA PENALIZADO INJUSTAMENTE!**

REQUISITOS RESORTS

RELATÓRIO GUILHERME MUSSI

ESTADOS COM 5 A 15 MILHÕES DE HABITANTES

Área de piso do cassino correspondente a, no máximo, **35% da área do piso total do complexo**

3.000 m², no mínimo, de área comercial contendo sala de jantar, bares, lojas de luxo, gastronomia casual e alta gastronomia

5.000 m², no mínimo, de chão de cassino

2.000m², no mínimo, de comodidades de lazer, com teatro, clube noturno, piscina, spa e academia

250 quartos de hotel com acomodações de luxo em um ou mais prédios

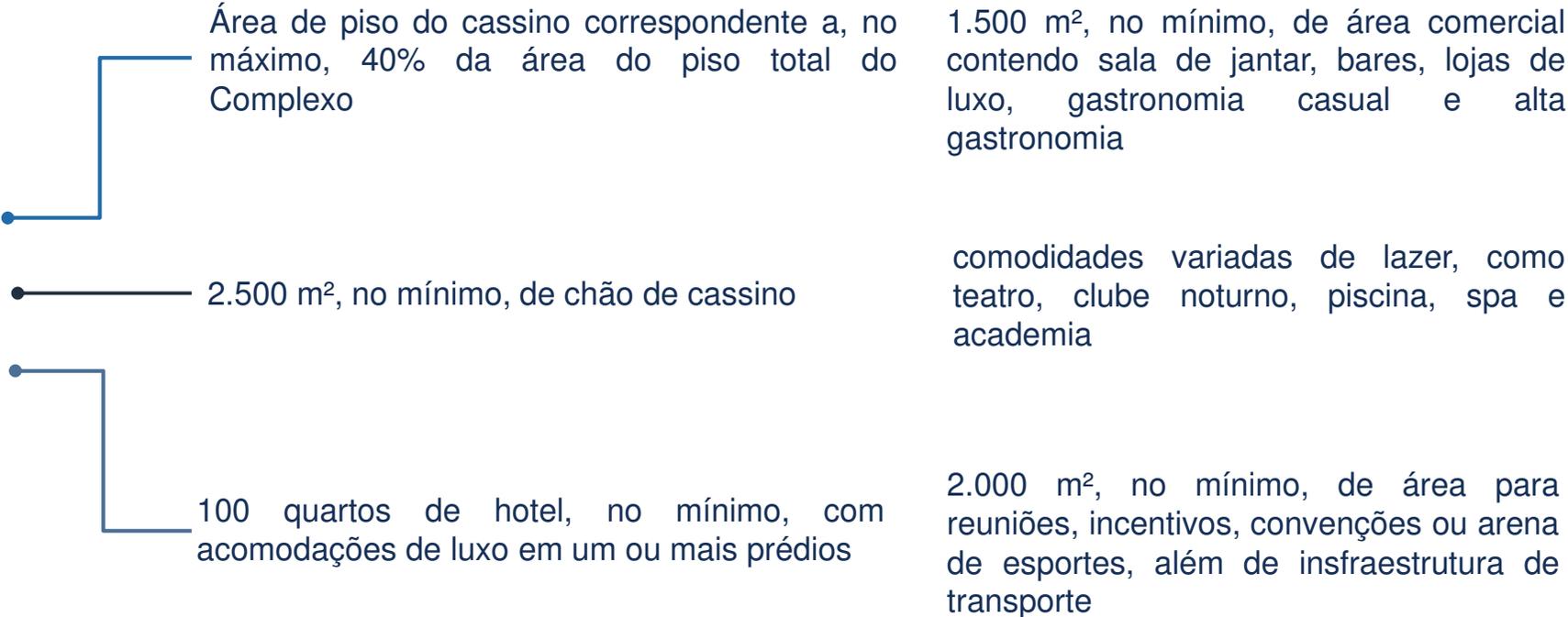
3.500m², no mínimo, de área para reuniões, incentivos, convenções ou arena de esportes, além de infraestrutura de transporte

COMO SOMENTE UM POR ESTADO, NÃO PARECE CRIAR COMPLEXO DE PORTE ADEQUADO

REQUISITOS RESORTS

RELATÓRIO GUILHERME MUSSI

ESTADOS COM MENOS DO QUE 5 MILHÕES DE HABITANTES



COMO SOMENTE UM POR ESTADO, NÃO PARECE CRIAR COMPLEXO DE PORTE ADEQUADO



AS PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES HOTELEIRAS ESTÃO ALINHADAS

As associações estão dispostas a participar da discussão / elaboração das características técnicas dos cassinos integrados a resorts (grandes complexos) através de grupo de trabalho.

Fundamental para evitarmos distorções e garantirmos que os principais objetivos serão atingidos:

- Maximizar arrecadação de outorgas ao Estado Brasileiro;
- Projetos sustentáveis e rentáveis, que irão impulsionar ainda mais o Turismo Brasileiro;
- Recuperar o setor mais atingido pela pandemia;
- Criação de empregos e renda.